



Júlio Miranda Calha, ex-deputado do Partido Socialista (PS) e um dos históricos da Assembleia da República, faleceu neste sábado, dia 28 de Março, aos 72 anos de idade, vítima de AVC- Acidente Vascular Cerebral.

Natural de Portalegre, círculo pelo qual foi eleito deputado para diversas legislaturas, entre 1975 e 2019, Miranda Calha foi secretário de Estado do Desporto no Governo de António Guterres e secretário de Estado da Defesa no Executivo de José Sócrates.

Licenciado em Letras, chegou, entre outras funções internacionais, a desempenhar o cargo de presidente da Assembleia Parlamentar da NATO.

Na Assembleia da República, além de deputado, foi presidente das comissões parlamentares de Defesa Nacional, do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Poder Local.

"O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta as sinceras condolências à família, camaradas e amigos pelo falecimento de Júlio Francisco Miranda Calha", lê-se numa nota do grupo parlamentar socialista.

De acordo com essa nota, "a perda de Miranda Calha deve lembrar-nos, socialistas, o papel corajoso e destemido que teve na transição para o Portugal democrático, em particular no distrito de Portalegre, sempre lutando pela liberdade e pela democracia, pelo Estado de Direito e pela dignificação das nossas instituições".

"Um socialista que se notabilizou pelo trabalho desenvolvido ao longo de toda a sua vida nos vários cargos que ocupou, partidários, públicos e internacionais", assinala a referida nota do grupo parlamentar do PS, acrescentando que "Miranda Calha foi deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República entre 1976 e 2019, foi vice-presidente da Assembleia da República, desempenhou os cargos de secretário de Estado do Desporto, secretário de Estado da Administração Regional e Local, secretário de Estado da Defesa e Governador Civil de Portalegre, bem como cargos e funções nacionais e internacionais, que muito honraram o Parlamento e o Partido Socialista".

"De um humor fino, contagiante e inteligente na apreciação da construção na sociedade democrática deixa saudades a todos quantos com ele tiveram o privilégio de se cruzar", defende a nota do grupo parlamentar do PS, sublinhando que, "com esta perda estamos todos de luto".